

-----**ACTA N.º 25/2007**-----

-----Aos doze dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, pelas onze horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, José Francisco Gomes Monteiro, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----Hélder Bruno da Fonseca Gomes;-----

-----José Luís Saúde Cabral;-----

-----Rui Jorge Pinto Correia; -----

-----António Graça Silva. -----

-----A reunião foi secretariada por Dina Maria da Silva, Assistente Administrativa Especialista. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à apreciação dos seguintes pontos:-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**I - SECÇÃO DE CONTABILIDADE E PATRIMÓNIO**-----

-----**ASSUNTO: 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2007**-----

-----Submete-se ao Executivo para aprovação a primeira revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2007, documentos que ficam apensos a esta acta, (**anexo I**). -----

-----Relativamente à 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano, o Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que o valor aprovado para o ano de 2007, está muito longe de ser atingido. Disse que

as GOP'S expressam a vontade de mudança do executivo, ao investir em diversas áreas. -----

-----Deixou um voto de louvor ao empenho demonstrado pelos funcionários da Secção de Contabilidade, que com a cooperação de um consultor, têm trabalhado em prol da Autarquia. Referiu ainda, que anteriormente as GOP'S eram elaboradas como instrumento político.-----

-----Deu os parabéns ao elenco governativo pela conduta tida, para com a Câmara Municipal de Celorico da Beira, o que só demonstra que, com pequenas atitudes, os resultados finais foram os melhores. Louva também o trabalho realizado pelo executivo e também por toda a Autarquia.-----

-----Disse que Celorico da Beira saiu do 3.º lugar da lista dos Municípios com mais endividamento não aparecendo na lista dos primeiros 22 lugares. O Técnico da Contabilidade irá dar uma explicação mais detalhada, explicando as correcções a fazer para que no final do ano de 2007, o Relatório de Gestão esteja mais perto da realidade. -----

-----O Técnico da Contabilidade disse, que após análise das contas, havia rubricas cujos pagamentos não era possível efectuarem-se até ao final do ano e por isso teriam que obrigatoriamente transitar para o ano de 2008, constando no documento das anulações e pagamentos para 2008. Nas rubricas genéricas do Orçamento houve um reforço para cobrir as despesas até ao final do ano. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** deu como exemplo o Museu do Vento que faz parte das GOP'S, cujo projecto deixa de ser uma ideia e passa a ser uma candidatura prevendo que no próximo ano, seja executado. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** fez novamente uma chamada de atenção, referindo que estes documentos são de teor muito importante e que irão influenciar toda a gestão do próximo ano, que deveriam ter sido

entregues com mais antecedência, uma vez que é leigo nesta matéria e não teve tempo de os analisar devidamente. -----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que houve uma grande colaboração e esforço por parte dos funcionários da área financeira, para finalizarem estes documentos, até porque, neste momento há falta de pessoal nessa secção. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** disse que, humanamente é impossível consultar toda a documentação em tão pouco espaço de tempo. Fez também referência ao estatuto do direito de oposição, que passou a ler e o qual fica apenso a esta acta (**anexo II**), referindo que os Vereadores da Oposição não foram chamados para participarem na elaboração do Orçamento para 2008, sendo este, um direito que os assiste. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que foram realizadas três reuniões aquando da preparação do Orçamento, nas quais também estiveram presentes os Senhores Presidentes de Junta, que colaboraram na sua elaboração. Referiu que na sessão da Assembleia Extraordinária foi dito a todos que quisessem, que poderiam participar na elaboração do Orçamento para 2008.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os documentos supramencionados e submetê-los à aprovação da Assembleia Municipal conforme estipulado na alínea c), n.º 2, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua actual redacção.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**ASSUNTO: APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2008**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara submeteu à consideração do Executivo a proposta de Orçamento, bem como, as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2008, documentos que se anexam a esta acta (**anexo III**), para análise e aprovação do Executivo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu de seguida, a palavra ao Senhor Vereador António Silva, para uma explicação mais detalhada.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por fazer uma análise às diversas rubricas que compõem as GOP'S, referindo que houve a preocupação de se incluir e agrupar as dotações. Este é um documento mais alongado do que o do ano de 2007, dando desta forma uma maior transparência.-----

-----As obras solicitadas pelas Juntas de Freguesia não constam deste documento. A dívida às Águas do Zêzere e Côa transita para o ano de 2008. -----

-----Disse que, para o ensino básico vai haver um maior reforço na aquisição de transportes, sendo este, um investimento na ordem dos 200 mil euros. A rubrica de prédios rústicos e urbanos foi reforçada, tendo-se verificado também a necessidade de reforço na rubrica do Museu do Vento. Relativamente à revisão do PDM, referiu que o concurso público já se encontra aberto, sendo esta, uma obra prioritária.-----

-----Sobre o Arquivo Municipal disse que era um questão preocupante, e quando este Executivo tomou posse, verificou o desaparecimento de alguma documentação. Referiu que quando este Executivo chegou à entrada do aprovisionamento deparou-se com processos de obras e documentos de contabilidade debaixo de sacos de cimento. Disse que o único espaço livre para se poder colocar esta documentação é no Mercado Municipal, não sendo o mais apropriado, uma vez que não reúne as condições necessárias.-----

-----Disse que foi assinado um contrato programa com a Resiestrela na área do investimento. Também na rubrica da Protecção Civil, existe um Protocolo assinado entre o anterior Executivo e os Bombeiros Voluntários em que a Câmara Municipal se comprometia a dar uma verba no montante de 30.000€, a pagar em prestações mensais no valor de 2.500€, mas que não foi cumprido, constando por isso numa das rubricas, para o ano de 2008. Para prevenção e combate a incêndios há a aquisição de mais um tractor a fim de apetrechar as Equipas de Protecção Permanente. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que a Câmara Municipal nunca abandonou a Associação dos Bombeiros Voluntários, até pelo contrário, foi-lhes concedido um subsídio para aquisição de fardas e outros Executivos houve, que não tiveram isso em consideração. Sobre o Protocolo existente com os Bombeiros Voluntários disse, que ele já não era cumprido quando este Executivo entrou em funções e que a Câmara não paga por se encontrar em dificuldades financeiras. Disse que a Câmara financia os seguros, o equipamento da fanfarra, ajudando naquilo que podem, tendo por isso a consciência tranquila para com esta Associação e quando assumem um compromisso, cumprem-no, nunca deixou de cumprir com os Bombeiros Voluntários. -----

-----Disse que o Presidente está sempre na “corda bamba” e pergunta, se num período de dois anos de mandato, os outros Executivos também fizeram o que este já fez? -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** perguntou se o Protocolo não tendo ido a reunião de Câmara pode constar na rubrica do Orçamento. Referiu que a Direcção dos Bombeiros Voluntários se encontram acomodados, sem terem ideias e iniciativas no sentido de procurarem outras formas de angariação de verbas e financiamentos, não podendo em seu entender estarem sistematicamente a contar com subsídios do Município para resolverem os seus problemas de gestão. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que os Bombeiros Voluntários herdaram uma situação desagradável, o dinheiro que têm a receber do governo, chega sempre tarde. A actual Direcção tem feito tudo o que está ao seu alcance e a Autarquia também tem contribuído muito. Convidou o Senhor Vereador Rui Correia a estar presente na próxima reunião dos Bombeiros Voluntários e referir o que expôs na sua intervenção. -----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** disse que numa próxima reunião da Assembleia dos Bombeiros Voluntários, não teria qualquer problema em afirmar isso novamente. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que todas as Associações do Concelho vivem na sombra dos subsídios e não procuram outras formas de financiamento e a Câmara Municipal chega a um certo ponto que não pode dar mais verbas. Disse que durante o seu mandato quer cumprir com o prometido. Relativamente à questão do futebol é um assunto que no início do ano irão tentar resolver. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** continuou fazendo uma análise às rubricas que compõem as GOP'S no que diz respeito à aquisição de viaturas para transportes escolares, à dívida da Habitação Social, a pequenas obras nas freguesias e à dívida às Águas do Zêzere e Côa que transita para o próximo ano. -----

-----Sobre a zona de caça municipal disse que a mesma seria entregue a Associações que se quisessem estabelecer no concelho, este procedimento seria efectuado, através de um contrato-programa com prazo de três anos, com admissão de sócios, privilegiando os caçadores pertencentes à área do projecto, prevendo para este efeito, uma despesa no montante de 30.000€.

A receita criada com as licenças da caça e a taxa cobrada pelas braçadeiras está numa conta de operações de tesouraria.-----

-----Referiu também uma candidatura ao QREN para o parque empresarial entre o Município de Celorico da Beira e o Município de Trancoso. Fez referência aos transportes rodoviários com as paragens de autocarro normalizadas, a casa dedicada em prol do azeite com fins pedagógicos, o edifício de apoio ao Castelo de Celorico da Beira que trará muitos visitantes a esta vila, bem como, o Castelo de Linhares da Beira.-----

-----O Senhor **Vereador Hélder Bruno** mostrou-se extremamente satisfeito com a revisão do PDM, referindo que também era importante pensar na construção de um arquivo municipal.-----

-----Em resposta a esta questão o Senhor **Presidente da Câmara** disse que tinha havido candidaturas ao anterior Quadro Comunitário, mas que esta Autarquia tinha deixado passar os prazos e por isso Celorico da Beira não se tinha candidatado. Existe a possibilidade de se fazer um arquivo municipal para esta Câmara, sendo esta, uma obra que acarretará alguns custos para a Autarquia. Disse ainda, que esta é uma obra essencial para o Concelho. -----

-----O Senhor **Vereador Hélder Bruno** pretendeu saber se o dinheiro concedido no âmbito do PAA tem sido ou não aproveitado pelas Instituições e se os subsídios atribuídos já foram pagos. Disse que a Autarquia tem que ter o cuidado de pagar os subsídios atribuídos, seja via PAA ou outra.-----

-----Disse que é necessário sensibilizar a população no sentido de proteger o meio ambiente. Ficou satisfeito com os percursos pedestres. Referiu que o pavimento da EN 16 (Celorico da Beira – Lageosa do Mondego) se encontra degradado.-----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** referiu-se à verba que consta na rubrica para as pequenas obras nas freguesias, dizendo que gostaria de ser esclarecido sobre quais são essas freguesias e que deveriam ser discriminadas as importâncias a gastar em cada uma delas.-----

-----Respondendo ao Senhor Vereador o Senhor **Presidente da Câmara** disse que foram englobadas todas na mesma rubrica, para não prejudicarem umas em detrimento de outras, mas todas as freguesias têm projectos.-----

-----Na perspectiva do Senhor **Vereador Rui Correia** e comparativamente com o ano passado, as GOP'S são pouco ambiciosas, mas compreende essa situação, tendo em conta a actual realidade financeira da Autarquia.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu os parabéns à equipa que elaborou o orçamento. Disse que gostava de ver, muitas obras já lançadas, dando como exemplo o Pavilhão Multiusos, o Mercado Municipal, entre outras. Espera que o ano de 2008 seja ainda de alguma contenção, para concluir todas as obras iniciadas e aprovadas no âmbito das candidaturas aos vários programas comunitários e que o ano de 2009 possa contemplar todas as obras estruturantes e de prioridade elevada para o Concelho no âmbito do QREN.-----

-----O Senhor **Vereador Rui Correia** fazendo referência aos quadros comunitários, disse que neste âmbito, gostava de ver um projecto realizado, dando como exemplo a ligação da zona ribeirinha da Lageosa do Mondego ao Lagar, com espaço envolvente, onde se pudesse realizar actividades desde lazer a acontecimentos recreativos, desportivos, entre outros.-----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** referiu que a rubrica da Cultura e do Desporto é distinta da rubrica do Turismo, sendo que, tal não acontece nos documentos ora apresentados. Como tal deverão surgir separadamente, apresentando para o efeito, planificação das mesmas para posterior alteração. -----

-----Referindo-se ao Orçamento, o Senhor **Vereador António Silva** disse que este documento reflecte mais em pormenor as contas e todas as receitas descritas nas GOP'S. Relativamente à despesa disse ser uma preocupação, devido à taxa de inflação.-----

-----No que concerne ao Orçamento, o Senhor **Vereador Rui Correia** disse que do pouco tempo que teve para o analisar, considera o mesmo, um pouco à imagem do ano passado. -----

-----Do seu ponto de vista, o valor destinado à rubrica de pessoal contratado a termo (278.075 €) é demasiado alta, não havendo necessidade dessa contratação. Fez também referência às verbas elevadas referentes, nomeadamente: pessoal em regime de tarefa ou avença, pessoal em qualquer outra situação, horas extraordinárias, ajudas de custo, representação de serviços, pretendendo saber em relação a esta última, a que diz respeito. Sobre a rubrica de formação, pretendeu saber por quem é dada e quem recebe esse dinheiro.-----

-----Sobre as formações o Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que são para os funcionários da autarquia, que em vez de se deslocarem ao Porto ou a Coimbra, as mesmas são feitas no Município. -----

-----Relativamente ao pessoal contratado a termo, disse que não houve um aumento significativo, até porque se utiliza com bastante frequência os POC'S.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que existe muita dívida transitada, na área da formação. -----

-----De seguida, o Senhor **Vereador Hélder Bruno** verificou que as receitas de saneamento e resíduos sólidos diminuíram bastante, questionando se existiu algum motivo que tenha originado essa situação. ---

-----Disse que a nível de publicidade o valor é positivo. Questionou se o montante gasto em sinalização de trânsito é dívida transitada, ou não. -----

-----Relativamente a contratos de pessoal, notam-se algumas divisões, entre tarefa e avença, questionando se as avenças diminuíram e passaram a termo, uma vez que aumentou, comparativamente com o ano passado. ---

-----Relativamente ao protocolo celebrado com a Coceba, referiu que, atendendo ao facto de este documento já ter sido discutido em reunião de Câmara não iria tecer quaisquer comentários, contudo considera lamentável que este documento figure nas Grandes Opções do Plano, para o ano de 2008. -----

-----O Senhor Vereador disse que relativamente às GOP's e Orçamento para 2008 há um maior rigor, mas continuam a constatar que há pouca ambição, mas consideram-se esclarecidos com a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** insistiu novamente na separação da rubrica da Cultura e Desporto, relativamente à do Turismo, referindo que irá votar favoravelmente este Orçamento, com a condicionante da respectiva alteração. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Grandes Opções do Plano para o ano financeiro de 2008.** -----

-----**Posto a votação o Orçamento para o ano de 2008, o mesmo foi aprovado por unanimidade.** -----

-----Mais deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal, para cumprimento do estipulado na alínea c), do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18/9, na sua actual redacção, a proposta de orçamento para o ano de 2008, bem como as Grandes Opções do Plano.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----II - PROPOSTA DE CONTRATO PROGRAMA 2008-----

-----Foi presente Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Celorico da Beira e a Empresa Municipal Celoricense – Gestão de Espaços Culturais e Sociais – E.M., que tem por objectivo definir em termos precisos os montantes das quantias a transferir pelo Município de Celorico da Beira para a EMCEL durante o ano de 2008, ficando o mesmo apenso a esta acta (**anexo IV**).-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do referido contrato programa e de acordo com o disposto na alínea c), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro com as alterações da Lei número cinco – A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, remeter o mesmo à Assembleia Municipal.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----III - PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO ENSINO DO INGLÊS NO 3.º E 4.º ANO - PROTOCOLO COM A EMCEL-----

-----Pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara, foi presente uma proposta no âmbito do Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos, e de outras actividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, que se apensa a esta acta (**anexo V**), propondo delegar na EMCEL – Empresa Municipal Celoricense, parte das tarefas protocoladas com a DREC, mais concretamente a actividade inerente ao desempenho

de funções das Auxiliares de Acção Educativa, inseridas no referido Programa, devendo as mesmas assegurar a boa prestação das actividades, garantir as adequadas condições de funcionamento nas escolas, apoio nos horários de almoço, bem como, acompanhamento nos transportes. -----

-----Mais propõe, que fique também a cargo da Empresa Municipal Celoricense o pagamento dos salários e encargos sociais às referidas funcionárias, devendo para o efeito elaborar-se um protocolo entre a Câmara Municipal e a Empresa Municipal Celoricense.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Vice - Presidente da Câmara.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram dezasseis horas e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Dina Maria da Silva, que a secretariei. -----